

## ABORDAGEM BIOPSIKOSSOCIAL NO CUIDADO DE PACIENTES

### *BIOPSYCHOSOCIAL APPROACH TO PATIENT CARE*

Raiane da Silva Santana

FASP- Faculdade São Francisco da Paraíba  
[raianasantana1510@gmail.com](mailto:raianasantana1510@gmail.com)

Mylene Pereira Miguel

FASP- Faculdade São Francisco da Paraíba  
[milena1234umari@gmail.com](mailto:milena1234umari@gmail.com)

Lavinya Dantas

FASP- Faculdade São Francisco da Paraíba  
[lavinadantas1@gmail.com](mailto:lavinadantas1@gmail.com)

Lorraine Lacerda Leite

Professora orientadora FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba  
[lorraine@fsf.edu.br](mailto:lorraine@fsf.edu.br), <http://lattes.cnpq.br/2639143002960993>

#### Resumo

Este artigo descreve um projeto de extensão que visa implementar a abordagem biopsicossocial aos enfermeiros no cuidado de pacientes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). A abordagem biopsicossocial integra aspectos biológicos, psicológicos e sociais no tratamento de saúde, promovendo um cuidado mais holístico e centrado no paciente. O projeto também inclui a criação e distribuição de panfletos informativos para a comunidade, que tem como objetivo ressaltar a necessidade de sensibilizar a comunidade e fornecer informações relevantes. A extensão foi dividida em treinamento de enfermeiros e outros profissionais da UBS na implementação na abordagem do tema, ressaltando a importância da avaliação contínua dos pacientes considerando os aspectos biológico, psicológico e social. A implementação da abordagem biopsicossocial, juntamente com a distribuição de panfletos informativos, tem o potencial de transformar o cuidado em saúde na UBS. Ao considerar o indivíduo como um ser integral e fornecer informações acessíveis, o projeto busca promover uma saúde mais holística e engajar a comunidade em práticas saudáveis.

**Palavras-chave:** Abordagem Biopsicossocial; Unidade Básica de Saúde; Saúde Integral; Educação em Saúde; Panfletos Educativos.

#### Abstract

This article describes an extension project that aims to implement the biopsychosocial approach to nurses in the care of patients in a Basic Health Unit (UBS). The biopsychosocial approach integrates biological, psychological and social aspects in health treatment, promoting more holistic and patient-centered care. The project also includes the creation and distribution of informative pamphlets for the community, which aims to emphasize the need to raise awareness in the community and provide relevant information. The extension was divided into the training of nurses and other UBS professionals in implementing the approach to the topic, highlighting the importance of continuous assessment of patients considering biological, psychological and social aspects. The implementation of the biopsychosocial approach, together with the distribution of informative pamphlets, has the potential to transform health care at UBS. By considering the individual as an integral being and providing accessible information, the project seeks to promote more holistic health and involve the community in safe practices.

**Keywords:** Biopsychosocial Approach; Basic Health Unit; Comprehensive Health; Health Education; Educational Pamphlets.

## INTRODUÇÃO

A abordagem biopsicossocial é essencial para um cuidado integral do indivíduo, considerando aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Em ambientes hospitalares, a integração dessa abordagem pode melhorar significativamente os resultados de saúde e a satisfação dos pacientes. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a saúde e a doença são influenciadas não apenas por fatores físicos, mas também por experiências emocionais, comportamentais e pelo ambiente social dos pacientes.

Os aspectos biológicos referem-se aos fatores físicos e médicos da saúde do paciente, incluindo a anatomia, genética, bioquímica e doenças. Tratamentos médicos, medicamentos e intervenções cirúrgicas são exemplos de abordagens focadas nesse aspecto. O psicológico envolve os fatores emocionais e mentais que influenciam a saúde, como estresse, comportamentos, crenças e emoções. Intervenções podem incluir terapia, apoio psicológico e técnicas de manejo do estresse. Já os aspectos sociais, considera as influências do ambiente social do paciente, incluindo relações familiares, suporte social, cultura, status socioeconômico e condições de vida. Intervenções podem envolver assistência social, programas comunitários, suporte familiar e ajustes no ambiente do paciente. Afirma a enfermeira doutora em saúde pública, Dra. Juliana Guimarães.

Este projeto de extensão foi desenvolvido para capacitar enfermeiros a utilizarem a abordagem biopsicossocial em sua prática diária, promovendo um cuidado mais holístico e humanizado. A Política Nacional de Humanização-HumanizaSUS, afirma que a humanização é a valorização dos usuários, trabalhadores e gestores no processo de produção de saúde. Valorizar os sujeitos é oportunizar uma maior autonomia, a ampliação da sua capacidade de transformar a realidade em que vivem, através da responsabilidade compartilhada, da criação de vínculos solidários, da participação coletiva nos processos de gestão e de produção de saúde. Tal abordagem é essencial no cuidado de pacientes porque considera os aspectos biológicos, psicológicos e sociais da saúde e da doença. Esta abordagem

integrativa oferece uma visão mais completa do paciente, permitindo um tratamento mais eficaz e humano.

O projeto inclui a capacitação de enfermeiros, desenvolvimento e a entrega de panfletos educativos. A entrega de panfletos pode ser uma ferramenta eficaz para educar e sensibilizar tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes e seus familiares. Ao combinar informações claras e práticas com um design acessível e uma distribuição estratégica, pode ser uma ferramenta poderosa para promover a abordagem biopsicossocial no cuidado hospitalar, melhorando a qualidade do atendimento e o bem-estar dos pacientes. Com o intuito de resultar uma melhoria significativa no conhecimento e na aplicação da abordagem.

## **METODOLOGIA**

Foi conduzido um estudo qualitativo em uma UBS, com cerca de 10 profissionais da saúde, utilizando uma abordagem descritiva e exploratória. A escolha desse tipo de estudo se justifica pela necessidade de compreender profundamente as percepções e práticas dos profissionais de enfermagem em relação ao modelo biopsicossocial.

A eficácia da abordagem biopsicossocial foi discutida em termos de suas implicações para a prática clínica e política de saúde. Estudos anteriores sugerem que essa abordagem pode levar a uma melhor gestão das condições crônicas e uma maior qualidade de vida (Borrell-Carrió; Suchman; Epstein, 2004).

A implementação da abordagem biopsicossocial no cuidado de pacientes teve o potencial de melhorar os resultados de saúde e a satisfação dos pacientes. Este estudo contribuiu para a crescente evidência de que um modelo de cuidado holístico pode ser mais eficaz do que abordagens tradicionais focadas apenas nos aspectos biológicos.

## RESULTADOS

### DISTRIBUIÇÃO DOS PANFLETOS

A equipe de extensão preparou 10 panfletos educativos, detalhando os principais conceitos da abordagem biopsicossocial. Os panfletos foram distribuídos na UBS José Alves de Oliveira, na cidade de Ipaumirim-CE, ao longo do dia. A equipe se posicionou em locais estratégicos, como a entrada principal, sala de espera e áreas de maior circulação, para alcançar o maior número possível de pessoas.

**Figura 1** – Distribuindo os panfletos.



Fonte: Acerto dos autores, 2024.

**Figura 2** – Colagem dos panfletos.



Fonte: Acerto dos autores, 2024.

## RECEPTIVIDADE DOS PROFISSIONAIS

A receptividade dos profissionais de saúde da UBS foi bastante positiva. Muitos dos profissionais demonstraram interesse genuíno pela abordagem biopsicossocial, reconhecendo a importância de considerar aspectos psicológicos e sociais no tratamento de seus pacientes.

Durante a distribuição dos panfletos, os membros da equipe responderam a perguntas e foi realizada uma pequena explicação informal sobre o tema para o grupo de pessoas que se mostraram interessadas, destacando a importância de uma visão holística na promoção da saúde e no tratamento de doenças.

A maioria dos profissionais mostrou-se aberta a incorporar novas práticas em seu atendimento, especialmente aqueles que promovem um cuidado mais humanizado. Os profissionais valorizaram a iniciativa de distribuição de panfletos, considerando-a uma fonte útil de informações e um incentivo para a atualização contínua.

**Figura 3** – Profissionais e alunas da extensão.



Fonte: Acerto dos autores, 2024.

## DISCUSSÃO

A abordagem biopsicossocial é um modelo de cuidado que integra dimensões biológicas, psicológicas e sociais para uma compreensão abrangente da saúde e da

doença. Desenvolvida por George Engel, essa abordagem sugere que a saúde e o bem-estar de um paciente são influenciados por uma complexa interação de fatores físicos, emocionais e sociais. De acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS), a saúde é definida como: “Um estado de total bem-estar físico, mental e social do ser humano”. Ou seja, para uma pessoa ter saúde, de acordo com a OMS e com o modelo biopsicossocial, é necessário encontrar um equilíbrio.

A implementação da abordagem biopsicossocial é crucial para proteger a saúde pública e melhorar o cuidado aos pacientes. Este modelo reconhece que os fatores psicológicos e sociais podem influenciar significativamente a saúde física. Por exemplo, o estresse emocional pode agravar condições crônicas como a hipertensão. Portanto, um entendimento holístico que considere todas essas dimensões é essencial para um tratamento eficaz e abrangente.

Atualmente, muitos sistemas de saúde ainda operam predominantemente sob o modelo biomédico, focando-se em intervenções físicas e médicas. Isso pode resultar em um cuidado fragmentado e insuficiente, incapaz de atender às necessidades completas dos pacientes. Estudos mostram que a falta de integração dos aspectos psicológicos e sociais pode levar a um aumento nas taxas de comorbidades e a uma piora na qualidade de vida dos pacientes. A falta de treinamento interdisciplinar e a resistência a mudanças nos paradigmas tradicionais são barreiras significativas para a adoção da abordagem biopsicossocial.

Adotar a abordagem biopsicossocial traz diversos benefícios, como uma melhor adesão ao tratamento, maior satisfação dos pacientes e melhores resultados de saúde. A educação sobre essa abordagem capacita os profissionais de saúde a considerar todos os aspectos da vida do paciente, promovendo práticas de cuidado mais sustentáveis e humanas. Além disso, ajuda a reduzir estigmas associados a doenças mentais e melhora a comunicação entre pacientes e profissionais de saúde. Para implementar efetivamente tal abordagem, é essencial desenvolver programas de educação interdisciplinar que integrem conhecimentos das ciências médicas, psicologia e ciências sociais. Esses programas devem fornecer aos profissionais de saúde as habilidades necessárias para aplicar este modelo em sua prática diária.

Parcerias com instituições acadêmicas, organizações governamentais e não governamentais são cruciais para fornecer os recursos e o apoio necessário.

O engajamento da comunidade, incluindo gestores de saúde, pacientes e suas famílias, é vital para a promoção de práticas sustentáveis de cuidado. A colaboração entre diferentes partes interessadas facilita a criação de políticas e práticas que incorporem a abordagem biopsicossocial, promovendo um ambiente de cuidado mais inclusivo e abrangente. Isso inclui a promoção de programas de suporte comunitário e a criação de redes de apoio social.

O monitoramento e a avaliação contínuos são essenciais para garantir a eficácia da implementação da abordagem biopsicossocial. Indicadores-chave de desempenho, como a adesão ao tratamento, a satisfação do paciente e os resultados de saúde, devem ser utilizados para acompanhar o progresso. Métodos de coleta de dados, como questionários e entrevistas, podem fornecer informações valiosas para ajustar e melhorar continuamente os programas.

## CONCLUSÃO

O projeto de extensão sobre a Abordagem Biopsicossocial no Cuidado de Pacientes, atingiu seus objetivos principais ao integrar conhecimentos biológicos, psicológicos e sociais no tratamento hospitalar. Através de ações educativas e a distribuição de panfletos informativos, conseguimos sensibilizar e informar tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes sobre a importância dessa abordagem holística. O projeto não só fortaleceu a prática interdisciplinar, mas também promoveu um ambiente hospitalar mais humanizado e acolhedor.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Rui. O que é modelo biopsicossocial e qual a sua importância para saúde: O que é modelo biopsicossocial. **Zenklub**, 2023. Disponível em: <https://zenklub.com.br/blog/para-voce/modelo-biopsicossocial/>. Acesso em: 07 jun. 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização: HumanizaSUS. **Gov.br**, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizasus>. Acesso em: 07 jun. 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde: Saúde mental. **gov.br**, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>. Acesso em: 07 jun. 2024.

CARRIÓ, Francesc Borrell; SUCHMAN, Anthony L; EPSTEIN, Ronald M. O modelo biopsicossocial 25 anos depois: princípios, prática e investigação científica. **National Library Medicine**, 2004. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15576544/>. Acesso em: 07 jun. 2024.

ENGEL, Gl. A necessidade de um novo modelo médico: um desafio para a biomedicina. **National Library Medicine**, 2004. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/847460/>. Acesso em: 07 jun. 2024.

GUIMARÃES, Dra. Juliana. Significado de Biopsicossocial: O que é Biopsicossocial. **Enciclopédia significados**, 2011. Disponível em: <https://www.significados.com.br/biopsicossocial/>. Acesso em: 07 jun. 2024.